

Universidade Paulista Unip
Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Lucas Matheus de Campos Silva

ISO/IEC 25010

Jundiaí
2019

Lucas Matheus de Campos Silva

ISO/IEC 25010

Trabalho de pesquisa apresentado ao Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de ISO/IEC 25010.

Orientador: Prof Ms Antonio Rogerio Tabalipa

Jundiaí
2019

Resumo

Assim como o título, o resumo e o abstract do seu trabalho é a porta de entrada para o leitor, além de dar uma visão geral do seu trabalho, deve despertar o interesse do mesmo. Como o resumo e abstract possui uma quantidade de texto limitada, muitas pessoas tem dificuldade em elaborar um texto conciso e interessante. Desta forma, vamos apresentar uma técnica para facilitar a elaboração do resumo e o abstract que consiste em dividi-los em cinco partes: contexto, objetivo, método, resultados e conclusão.

Para mais informações acesse nosso post sobre Abstract: <https://blog.fastformat.co/5-passos-resumo-e-o-abstract/>

Palavras-chave: Abstract. Resumo. ABNT.

[Este é apenas um texto explicativo. Altere através do menu esquerdo.]

Abstract

Assim como o título, o resumo e o abstract do seu trabalho é a porta de entrada para o leitor, além de dar uma visão geral do seu trabalho, deve despertar o interesse do mesmo. Como o resumo e abstract possui uma quantidade de texto limitada, muitas pessoas tem dificuldade em elaborar um texto conciso e interessante. Desta forma, vamos apresentar uma técnica para facilitar a elaboração do resumo e o abstract que consiste em dividi-los em cinco partes: contexto, objetivo, método, resultados e conclusão.

Para mais informações acesse nosso post sobre Abstract: <https://blog.fastformat.co/5-passos-resumo-e-o-abstract/>

Palavras-chave: Abstract. Resumo. ABNT.

[Este é apenas um texto explicativo. Altere através do menu esquerdo.]

Lista de ilustrações

Figura 1 – textbfQuadro das características	9
---	---

Sumário

1	Metodologia	7
2	Objetivo	8
3	Introdução	9
4	Definição	10
5	Adequação Funcional	11
5.1	Adequação	11
5.2	Acurácia	11
5.3	Interoperabilidade	11
5.4	Segurança	11
5.5	Conformidade	11
6	Eficiência e desempenho	12
6.1	Comportamento em relação ao tempo	12
7	Compatibilidade	13
7.1	Coexistente	13
7.2	Interoperabilidade	13
8	Usabilidade	14
8.1	Inteligibilidade	14
8.2	Apreensibilidade	14
8.3	Operacionalidade	14
8.4	Proteção frente a erros de usuários	14
8.5	Estética/Atratividade	14
8.6	Acessibilidade	14
9	Segurança	15
9.1	Integridade	15
9.2	Não repúdio	15
9.3	Responsabilidade	15
9.4	Autenticidade	15
10	Manutenção	16
10.1	Analisabilidade	16
10.2	Modificabilidade	16
10.3	Testabilidade	16

10.4	Modulabilidade	16
10.5	Reusabilidade	16
11	Portabilidade	17
11.1	Adaptabilidade	17
11.2	Substituibilidade	17
11.3	Instalabilidade	17
12	Conclusão	18

1 Metodologia

A metodologia em que esse conteúdo foi realizado foi um método exploratório aprofundando-se mais em cada argumentos e tópicos estabelecidos no trabalho. Foi realizada uma divisão entre o grupo para explorar cada característica em que a ISO 25010 engloba em sua norma de qualidade, na qual são determinadas oito características. Foi de extrema importância o entendimento do tema estabelecido para que cada tópico realizado fosse concluído.

Para o tema as fontes secundárias serviram de suporte para o realização do conteúdo cada característica da norma foi pesquisada e retirada da internet, assim reunindo cada parte, lendo e extraíndo o necessário sobre o tema e inserindo no trabalho.

Os resultados obtidos foram qualitativos, de forma que serviu para entender de forma mais explícita a norma ISO 25010, tendo como ideia colocar em prática esta norma em projetos futuros de desenvolvimento de software.

2 Objetivo

3 Introdução

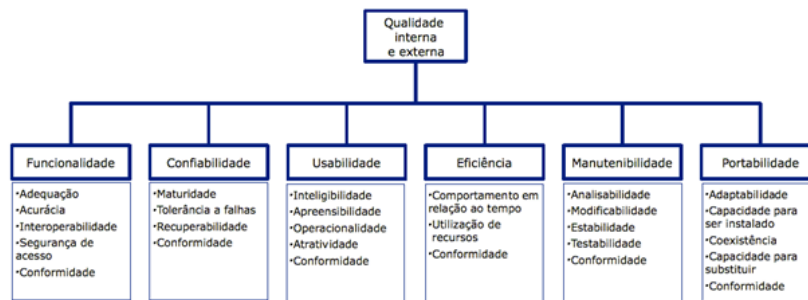
Com a ascendente competitividade do mercado financeiro e o avanço tecnológico cada vez mais é exigido qualidade seguindo padrões dentro das normas no sistemas de software.

Nota-se no mercado, o crescimento da formação de pós graduados em engenharia de qualidade de software, com a finalidade de realizar testes avaliativos na qualidade.

As empresas buscam a obtenção da certificação ISO, para isso é necessário preencher requisitos de qualidade. O conhecimento minucioso de cada característica avaliada e o estudo de como obtê-las com excelência.

A ISO/IEC 9126, tema principal desse trabalho, propõem atributos de qualidade distribuídos em seis principais atributos de qualidade. Conforme mostra o quadro abaixo:

Figura 1 – textbfQuadro das características



4 Definição

A ISO 25010 é uma norma que mensura a qualidade de um produto de software, avaliando modelos de qualidade dos sistemas. Essa norma compreende oito características de qualidade.

Adequação funcional;

Eficiência de desempenho;

Compatibilidade;

Usabilidade;

Confiabilidade;

Segurança;

Manutenção e

Portabilidade.

5 Adequação Funcional

Funcionalidade do software que satisfaça o usuário e suas necessidades nos seguintes requisitos:

5.1 Adequação

Capacidade de realizar funções para tarefas e objetivos do usuário.

5.2 Acurácia

Capacidade de prover resultados e efeitos corretos.

5.3 Interoperabilidade

Capacidade do produto de interagir com um ou mais sistemas.

5.4 Segurança

Capacidade de proteção a informações e dados de forma que apenas pessoas autorizadas tenham acesso.

5.5 Conformidade

Capacidade do produto seguir a legislação vigente.

6 Eficiência e desempenho

A eficiência é definida como o tempo de execução e o desempenho do software. É mensurada por:

6.1 Comportamento em relação ao tempo

Avalia a resposta de processamento.

7 Compatibilidade

A compatibilidade é quando há verificação de um ou mais produtos em um ambiente onde o(s) sistema(s) possa trabalhar em harmonia sem prejudicar o seu desempenho. Podendo ser classificado em:

7.1 Coexistente

Verifica um ou mais sistemas e sua performance em determinado ambiente garantindo a sua máxima performance.

7.2 Interoperabilidade

Verifica a compatibilidade dos sistemas realizarem trocas de informações.

8 Usabilidade

Capacidade do produto de ser compreendido e aprendido, operado e atraente ao usuário, levando em consideração a interface humano-computador. Essa característica pode ser mensurada:

8.1 Inteligibilidade

Capacidade que o usuário tem em compreender o software.

8.2 Apreensibilidade

Capacidade do usuário de aprender a aplicação do produto.

8.3 Operacionalidade

Capacidade do usuário em operar e controlar o produto.

8.4 Proteção frente a erros de usuários

Como o produto consegue prevenir erros do usuário.

8.5 Estética/Atratividade

: O quanto a interface é atraente ao usuário.

8.6 Acessibilidade

Refere-se a adaptação do produto à pessoas com deficiência.

9 Segurança

9.1 Integridade

É o grau em que um sistema, produto ou componente previne acesso sem autorização para modificação dos dados do sistema ou componente.

9.2 Não repúdio

Um grau de segurança de eventos ou ações que podem ocorrer no sistema, sendo assim os eventos ou ações do sistema não repudiam.

9.3 Responsabilidade

Um grau de ações de uma entidade, podem ser rastreadas daquela entidade única.

9.4 Autenticidade

É um grau de identidade de um objeto ou recurso que podem ser provados, sendo assim reivindicados.

10 Manutenção

Capacidade do software ser modificado, suas sub-características são:

10.1 Analisabilidade

Facilidade de diagnosticar eventuais problemas e suas causas.

10.2 Modificabilidade

Facilidade do software ser modificado.

10.3 Testabilidade

Capacidade de testar um sistema e modifica-lo.

10.4 Modulabilidade

Verifica se o sistema ou programa é subdividido em módulos independentes para facilitar e reduzir os custos com manutenção.

10.5 Reusabilidade

Verifica se os recursos podem ser usados em mais de um sistema.

11 Portabilidade

Capacidade de um sistema ser transferido de um ambiente para outro. Suas sub-características são:

11.1 Adaptabilidade

Capacidade de um software de adaptar em diferentes ambientes.

11.2 Substituibilidade

Capacidade de um sistema em ser substituído para o uso em um mesmo ambiente.

11.3 Instalabilidade

Eficiência em instalar e desinstalar um software de um ambiente sem que haja impacto em seu desempenho.

12 Conclusão

Com base ao trabalho pesquisado, nota-se constantes atualizações nas normas embora haja preservação contextual.

A preocupação constante de empresas para a obtenção do selo de qualidade com a finalidade de ter um diferencial nesse mercado de trabalho tão competitivo.